

# ITINERÁRIO CATEQUÉTICO

TEMPO DE ILUMINAÇÃO E  
TEMPO DA MISTAGOGIA

**PARTE 5**

COLEÇÃO

ITINERÁRIOS DE INICIAÇÃO

Autoria: *Josileudo Queiroz Façanha*

- Itinerário catequético: pré-catecumenato e catecumenato – Parte 1
- Itinerário catequético: catecumenato – Parte 2
- Itinerário catequético: catecumenato – Parte 3
- Itinerário catequético: catecumenato – Parte 4
- Itinerário catequético: Tempo de iluminação e tempo da mistagogia – Parte 5

Josileudo Queiroz Façanha

# ITINERÁRIO CATEQUÉTICO

TEMPO DE ILUMINAÇÃO E  
TEMPO DA MISTAGOGIA

**PARTE 5**



Tendo recebido solicitação a respeito da aprovação para a publicação dos livros "Itinerário Catequético: Iniciação à Vida Cristã – um processo de inspiração catecumenal – volumes I, II, IV e V", de sua lavra, concedo o *Nihil Obstat* para que os mesmos sejam impressos e divulgados (Cf. CDC, cân. 824 e 827).

Fortaleza, 7 de março de 2022.

*+ José Antônio Aparecido Tosi Marques*

+ José Antônio Aparecido Tosi Marques  
Arcebispo Metropolitano



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Façanha, Josileudo Queiroz

Itinerário catequético : tempo de iluminação e tempo da mistagogia. Parte 5 / Josileudo Queiroz  
Façanha. - São Paulo : Paulus, 2022. (Coleção Itinerários de iniciação)

ISBN 978-65-5562-636-0

I. Catequese - Igreja Católica 2. Catecumenato I. Título  
II. Série

22-2089

CDD 268.82

CDU 268

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Catequese - Igreja Católica

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*

Coordenação editorial: *Pedro Luiz Amorim Pereira*

Gerente de *design*: *Danilo Alves Lima*

Coordenação da revisão: *Tiago José Risi Leme*

Capa e projeto gráfico: *Elisa Zuigeber*

Ilustração da capa: *iStock*

Impressão e acabamento: *PAULUS*



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.  
Cadastre-se e receba informações sobre nossos  
lançamentos e nossas promoções: [paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)  
Televidas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-65-5562-636-0

# SUMÁRIO

<b>TERCEIRO TEMPO:</b> CATECUMENATO, TEMPO DE APRO- FUNDAMENTO .....	7
Introdução e explicação.....	7
1. O Tempo da iluminação e da purificação no catecumenato.....	7
2. Entramos na Semana Santa (Continua o Tempo da iluminação).....	10
<b>TERCEIRO TEMPO:</b> ILUMINAÇÃO E PURIFICAÇÃO.....	13
Primeiro degrau: retiro .....	13
Segundo degrau: celebração da eleição.....	13
<b>CELEBRAÇÃO DA ELEIÇÃO OU INSCRIÇÃO DO NOME .....</b>	17
Tempo da purificação e iluminação: escrutínios e tradições.....	25
Terceiro degrau os sacramentos da iniciação cristã: Batismo – Crisma – Eucaristia .....	27
<b>QUARTO TEMPO:</b> MISTAGOGIA, A VIDA CRISTÃ E A MISSÃO DO DISCÍPULO	
Introdução e explicação.....	29
Quarto tempo: mistagogia .....	31
<b>Iº eixo temático:</b> sentido das festas litúrgicas celebradas .....	31
1. Celebração do mistério cristão.....	31
2. O tempo litúrgico .....	34
3. O dia do Senhor.....	35
4. O ano litúrgico .....	36
5. Ano litúrgico.....	37
<b>CELEBRAÇÃO DE ENVIO MISSIONÁRIO.....</b>	41
Bibliografia.....	43



# TERCEIRO TEMPO: CATECUMENATO, TEMPO DE APROFUNDAMENTO

## Primeiro Domingo da Quaresma

### INTRODUÇÃO E EXPLICAÇÃO<sup>1</sup>

O *catecumenato* é o espaço de tempo em que os candidatos recebem formação (*catequese*) e se exercitam praticamente na vida cristã. Essa etapa é conduzida por catequistas que podem, inclusive, ter atuado como introdutores na etapa anterior.

O *tempo de purificação e iluminação* é o período em que é intensificada a preparação para a recepção dos sacramentos da iniciação cristã: batismo, crisma e Eucaristia.

Nesse tempo, a intensa preparação espiritual, mais relacionada à vida interior do que à catequese, procura purificar os corações e espíritos pelo exame de consciência, e iluminá-los por um conhecimento mais profundo de Cristo, nosso Salvador. Serve-se, para isso, de vários ritos, sobretudo dos *escrutínios*.

Os *escrutínios*, solenemente celebrados aos *domingos*, têm em vista o duplo fim de descobrir o que houver de imperfeito, fraco e mau no coração dos eleitos, para curá-los, bem como de consolidar aquilo que houver de bom, forte e santo no mesmo coração. Esta etapa culmina com os eleitos *recebendo os sacramentos* do batismo, crisma e/ou da eucaristia.

### I. O Tempo da iluminação e da purificação no catecumenato

O *tempo de purificação e iluminação* dos catecúmenos coincide habitualmente com a *Quaresma*, porque esta, tanto na liturgia como

<sup>1</sup> *Ritual da iniciação cristã de adultos*, Paulinas, 3ª edição, São Paulo, 2003.

na catequese litúrgica, por meio da recordação ou da preparação do batismo e pela penitência, renova a comunidade dos fiéis, juntamente com os catecúmenos, e dispõe-nos para a celebração do mistério pascal, que os sacramentos da iniciação cristã aplicam a cada um.

Com o segundo degrau da iniciação cristã, começa o tempo da purificação e da iluminação destinado a preparar mais intensivamente o espírito e o coração dos candidatos. Nesse degrau é feita pela Igreja a *eleição* ou escolha e a admissão daqueles catecúmenos que, por suas disposições, são idôneos para, na próxima celebração, tomarem parte nos sacramentos da iniciação. Chama-se “eleição” porque a admissão feita pela Igreja se funda na eleição de Deus, em nome de quem ela atua; chama-se “inscrição do nome” porque os candidatos escrevem o seu nome no livro dos *eleitos*, como penhor de fidelidade.

Antes de celebrar a eleição, requer-se da parte dos catecúmenos a conversão da mente e dos costumes, um conhecimento suficiente da doutrina cristã e o sentido da fé e da caridade; requer-se, além disso, o exame sobre a sua idoneidade. Depois, na própria celebração do rito, os catecúmenos manifestam a sua vontade, e o bispo ou o seu delegado, o seu parecer, diante da comunidade. Assim, fica patente que a *eleição*, que se reveste de tão grande solenidade, é o momento decisivo de todo o catecumenato.

A partir do dia da sua eleição e admissão, os catecúmenos passam a ser designados pelo nome de “eleitos”. Também se dizem “competentes”, porque caminham em conjunto para receberem os sacramentos de Cristo e o dom do Espírito Santo. Chamam-se também “iluminados”, porque o próprio batismo se chama “iluminação” e porque, por ele, os neófitos são iluminados pela luz da fé. Contudo, em nossos dias, podem usar-se também outros termos que, segundo a diversidade das regiões e culturas, estejam mais ao alcance de todos, e sejam mais conformes ao gênio das diferentes línguas.

Durante este tempo, os catecúmenos são objeto de uma preparação interior mais intensa. Essa preparação tem mais em vista o recolhimento espiritual do que a catequese e destina-se à purificação do coração e da mente, através do exame de consciência e da penitência,

e a sua iluminação por meio do conhecimento mais aprofundado de Cristo Salvador. Tudo isso se faz por meio de vários ritos, sobretudo pelos *escrutínios* e pelas *tradições*.

Os *escrutínios*, que devem ser celebrados solenemente ao domingo, têm em vista o duplo fim acima referido, a saber: pôr a descoberto o que no coração dos eleitos possa haver de fraqueza, enfermidade ou malícia, para que seja curado, e o que há de bom, válido e santo, a fim de fortalecê-lo. Os *escrutínios* destinam-se a libertar do pecado e do demônio e ao fortalecimento em Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida dos eleitos.

As *tradições*, pelas quais a Igreja entrega aos eleitos os antiquíssimos documentos da fé e da oração – o Símbolo e a oração dominical têm como finalidade a sua iluminação. No Símbolo, em que se proclamam as maravilhas de Deus para salvação dos homens, os olhos dos eleitos são inundados de fé e de alegria. Na oração dominical, reconhecem em toda a sua profundidade o novo espírito de filhos, pelo qual chamam a Deus seu Pai, sobretudo na assembleia eucarística.

#### 1.1. – Preparação próxima para receber os sacramentos

- Aconselhem-se os eleitos a que, no Sábado Santo, se abstenham, na medida do possível, das suas ocupações habituais, consagrem o tempo à oração e ao recolhimento espiritual e observem o jejum, segundo as suas forças.
- Nesse mesmo dia, no caso de se fazer alguma reunião dos eleitos, podem celebrar-se alguns dos ritos de preparação próxima, por exemplo: a “redição” do Símbolo, o “*Effathá*”, a escolha do nome cristão e, se ela se fizer, a unção com o óleo dos catecúmenos.

#### 1.2. – Estrutura metodológica para vivência da purificação e iluminação na Quaresma e no Tríduo Pascal

- Primeiro Domingo: Celebração da inscrição do nome e apresentação dos padrinhos (dos que vão ser batizados), e agradecimento aos introdutores/leitores. O compromisso de participar da Campanha da Fraternidade. No encontro de catequese, explicar os grandes acontecimentos do Antigo Testamento (Abraão, Moisés e os Profetas).

- Segundo Domingo: continuamos refletindo sobre os compromissos sociais da Campanha da Fraternidade, com a explicação dos grandes acontecimentos do Antigo Testamento (Abraão, Moisés e os Profetas).
- Terceiro Domingo: Bênção de Cristo, misericordioso. Lembremos a misericórdia de Cristo para com a samaritana. No encontro de catequese, explicar o Evangelho de João 4,5-42 e manifestar as maravilhas do sacramento do batismo e a nossa exigência para a missão.
- Quarto Domingo: Bênção de Cristo, luz do mundo. No encontro de catequese, explicar o Evangelho do cego de nascença (João 9,1-41) e a nossa responsabilidade de “abrir” os olhos das pessoas para fazermos um mundo mais justo e solidário.
- Quinto Domingo: Reflexão sobre o pecado e a morte. No encontro de catequese, explicar o Evangelho da revitalização de Lázaro (João 11,1-45), onde se manifesta que Cristo veio curar a humanidade e anunciar a promessa de uma vida imortal.
- Sexto Domingo: Domingo de Ramos e da Paixão. No encontro de catequese, explicar a entrega e doação de Jesus. Explicar as leituras e, especialmente, o Evangelho, que, proclamado neste domingo, prepara-nos para entrar na Semana Maior. Comunicar as atividades e horários das celebrações.

## **2. Entramos na Semana Santa (Continua o Tempo da iluminação)**

- Segunda-feira Santa: Reúnem-se catequizandos com a família, ocasião para meditar sobre a realidade do mistério redentor de Cristo e a sua misericórdia para conosco. Prepara-se, para os que já foram batizados, uma liturgia da Palavra com a celebração penitencial.
- Terça-feira Santa: Repetimos o itinerário catequético da segunda-feira, a ser preparado para outra turma; por exemplo, “especialmente para adultos”.